

# SUAVE MILAGRE: MARCAS DA TRADIÇÃO BÍBLICA EM EÇA DE QUEIRÓS

**Renata Santos Cruz<sup>1</sup>; Alana de Oliveira Freitas El Fahl<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: renatasc\_@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alana\_freitas@yahoo.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Eça de Queirós, Religião, Tradição bíblica

## INTRODUÇÃO

A literatura sempre foi importante para a cultura de uma civilização, pois ajuda a construir a identidade da sociedade. Assim, a Bíblia Sagrada pode ser considerada uma matriz cultural, visto que, através de suas narrativas, a construção da identidade cultural do ocidente se compôs.

Levando em consideração a literatura brasileira e portuguesa produzida entre o século XIX e a contemporaneidade, nota-se que em ambas existem referências à temática religiosa. A presença dessas marcas pode ser explícita ou não, exigindo do leitor um conhecimento prévio dessa temática para uma leitura mais proveitosa.

Desta forma, buscar as marcas da tradição bíblica presente na Literatura produzida no período descrito acima é o objetivo do Projeto de Pesquisa Janela de Tomar: matrizes culturais em narrativas portuguesas e brasileiras.

Portanto, se faz necessário o estudo de textos literários, para identificar a presença da tradição bíblica nas narrativas, e assim, perceber como a tradição bíblica é vista pela perspectiva de alguns escritores, como uma das principais matrizes culturais do ocidente.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Na pesquisa, foi utilizado o conto de Eça de Queirós *Suave Milagre*, datado de 1898. O conto foi analisado levantando referências da tradição bíblica, além disso, neste conto, pela sua temática, percebe-se que há elementos que estão concentrados nas histórias bíblicas, importante segmento da tradição ocidental. Além deste conto, temos as obras *O crime do Padre Amaro* (1875) e *A Relíquia* (1887) que também abordam a temática religiosa, no entanto, terá uma perspectiva diferente.

Portanto, houve na pesquisa a comparação dos textos literários do autor, bem como a comparação com o evangelho, pois há a mescla de textos bíblicos com a ficção.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Partindo para análise, observa-se que o conto *Suave Milagre* recria sensações como a emoção, a fé e a esperança, sendo características oriundas da influência bíblica. A estória se passa numa época em que Jesus, o novo Profeta, realizava milagres em favor dos mais necessitados. Em contrapartida, nesta mesma época, era o poder e a autoridade que dominava a região, entretanto, é o clamor humilde de uma criança que desperta a atenção de Jesus.

No decorrer da narrativa, nota-se que há a influência cristã, pois se utiliza de características bíblicas, como as cidades citadas no conto, o aparecimento do novo Profeta, o

qual realizava milagres e anunciava a chegada do Reino de Deus, estes elementos estão presentes no Novo Testamento da Bíblia Sagrada.

Através de três narrativas presentes no próprio conto, o narrador utiliza a estória de três personagens que estão interligados pelo fator comum, à busca do novo profeta. Os personagens são Obed, Plínio Séptimo e a mulher pobre que tinha um filho doente. Os dois primeiros são homens ricos e orgulhosos que precisavam do milagre de Jesus, o primeiro para solucionar o problema dos seus gados que morriam e das suas vinhas que secavam. Já o segundo, necessitava da cura de sua filha única que estava muito doente. No entanto, estes dois homens se caracterizavam pela riqueza, orgulho e aspereza. Por fim, temos o terceiro caso, uma mulher que tinha um único filho e que este estava muito doente, no entanto, sua fé era grandiosa e verdadeira. Este por sua vez, foi o que alcançou o milagre de Jesus.

Vale salientar que, no diálogo entre a mãe e o filho, a criança afirma que Jesus amava todos os pequeninos, esta citação faz referência ao versículo bíblico presente em Marcos 10:14 "Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas." Assim, constata-se mais uma vez que a tradição bíblica está presente na narrativa. Desta forma, Eça de Queirós mescla acontecimentos bíblicos, como o surgimento de um novo profeta e a realização dos seus milagres, com personagens de ficção, como os citados anteriormente.

Eça de Queirós sempre é lembrado por sua característica anticlerical, essa característica está explícita em *O crime do Padre Amaro* (1875) e em *A Relíquia* (1887). Estas duas obras fazem críticas à sociedade portuguesa, inclusive ao clero. Ou seja, o autor critica o papel da instituição religiosa, ressaltando a hipocrisia burguesa e os abusos do clero.

Através de suas obras, Eça de Queirós expõe os problemas vividos pela sociedade portuguesa, denunciando a corrupção, a hipocrisia e o viver por aparências. Desta forma, ele combate a Igreja Católica e os costumes religiosos. Assim, se pode perceber na carta a Teófilo Braga, que Eça manifesta seu pensamento: "A minha ambição seria pintar a sociedade portuguesa, e mostra-lhe, como num espelho, que triste país eles formam – eles e elas. É o meu fim nas Cenas portuguesas." (QUEIRÓS, 1878)

Portanto, o autor afirma que sua intenção era mostrar o quão hipócrita era a sociedade portuguesa, mostrando-lhes a verdadeira face da sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A religião é considerada uma das principais temáticas da obra de Eça de Queirós. Fazer crítica, denunciar o quadro religioso da época não significava necessariamente ser um anticristão, ele propunha reflexões e questionamentos acerca deste assunto.

Assim, se pôde perceber que, no conto *Suave Milagre*, Eça deixa de lado sua postura crítica em torno da religião e da Igreja, e deixa transparecer um olhar diferente acerca da religião, propondo, talvez, uma religiosidade plena pautada pelo humanismo e não apenas dogmática.

Portanto, é necessário que o leitor tenha um conhecimento prévio da temática analisada, pois só assim terá um melhor entendimento acerca da narrativa. Além disso, poderá identificar elementos que estão explícitos e implícitos nos textos literários, podendo facilitar sua compreensão.

## **REFERÊNCIAS**

COSTA, Flávio Moreira da. 2006. *Os melhores contos bíblicos*. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 71-77.

ELIOT, T.S. 1989. *Ensaio*. Art Editora: São Paulo.

NICOLA, José de. 1993. *Literatura Portuguesa da Idade Média a Fernando Pessoa*. Editora Scipione: São Paulo.

QUEIRÓS, Eça de. 1994. *O crime do padre Amaro*. São Paulo: Moderna.

\_\_\_\_\_. 1999. *A Relíquia*. São Paulo: Klick.